



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: ENFERMAGEM</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>II Período Remoto Emergencial (25/01/2021 a 17/04/2021)</b>	
<b>Docente Responsável: Letícia Helena Januário</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2009	<b>Unidade curricular</b> Bases Psicossociais da Prática de Enfermagem IV		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 4º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> EN020
	<b>Teórica</b> 68	<b>Prática</b> 0	<b>Total</b> 68	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não	<b>Co requisito</b> EN014	

<b>EMENTA</b>
Política nacional de medicamentos. Vigilância sanitária e segurança biológica do sujeito. A enfermagem no controle das infecções hospitalares. Segurança alimentar e nutricional no Brasil. Vigilância social e criminalidade. Gestão em serviços públicos de saúde. Diagnóstico em saúde. Aspectos éticos e legais da assistência de enfermagem.
<b>OBJETIVOS</b>
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Reconhecer a saúde como direito - condições dignas de vida - e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;</li><li>2. Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;</li><li>3. Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde;</li><li>4. Capacitar o aluno para a assistência de enfermagem nas necessidades humanas básicas de oxigenação, termorregulação; higiene-conforto, e assistência terapêutica / medicamentosa;</li><li>5. Compreender às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, com ações de promoção e reabilitação à saúde, e prevenção de agravos, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias.</li></ol>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
O conteúdo programático será distribuído em 12 semanas com atividades em momentos assíncronos desenvolvidas em portal didático e momentos síncronos desenvolvidas no <i>Google Meet</i> . A carga horária média de 5,67 horas-aula por semana, totalizando 88 horas-aula no período de ensino remoto emergencial compreendido entre 14/09/2020 a 05/12/2020.  Serão programadas atividades a serem desenvolvidas pelos discentes, nos momentos assíncronos, as quais deverão ser entregues nos prazos estabelecidos. Atraves da



entrega das atividades programadas será contabilizada a frequência do discente, pelo professor.

Momentos síncronos: sexta-feira das 8:00 às 9:50hs e Segunda-feira das 8:00 às 9:50hs; e momentos assíncronos: sexta-feira das 10:00 às 11:50hs e Segunda-feira das 10:00 às 11:50hs, conforme cronograma.

1. Vigilância sanitária e segurança biológica Segurança biológica como fator de proteção do cliente e do profissional de saúde. Controle das infecções nas instituições de saúde; Coleta seletiva dos resíduos sólidos de saúde; Conceitos gerais em Biossegurança e Legislação Específica.

2. Cuidado de enfermagem e medicamentos Política Nacional de medicamentos: farmácia básica e farmácia popular; Programas de assistência farmacêutica; A política nacional estadual e local de produção e distribuição de medicamentos; Judicialização do fornecimento; Código de Ética de Enfermagem: prescrição de medicamentos; Plano Nacional de Reorganização da Hipertensão e Diabetes HIPERDIA.

3. Cuidado de enfermagem – higiene e conforto Histórico e Controle das IHS; Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH; Implantação de uma política para o uso racional de antimicrobianos; Bioética e controle da IH; Interação da CCIH com as demais Comissões técnicas do hospital; A ética no controle das IH.

4. Cuidado de enfermagem em nutrição Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil: histórico, avanços e desafios; Política Nacional de Alimentação e Nutrição; SISVAN; A alimentação na prevenção às doenças cardiovasculares; Planejamento alimentar para indivíduos e coletividades sadias: considerações nutricionais, econômicos e socioculturais.

5. Situações especiais e eventos de vida Situações críticas da vida adulta – luto, inserção no trabalho, desemprego, casamento, separação, nascimento de filhos; Reações de ajustamento e eventos de vida; Sintomas somáticos e eventos de vida; Percepções sobre a morte e o morrer.

6. Gestão em serviços de saúde Gestão em Saúde; Normalização da assistência saúde/SUS; Financiamento na saúde; Instrumentos legais de pactuações na saúde/SUS; Plano Diretor de Regionalização; Conceito, objetivos e aplicação do diagnóstico de saúde; Conceito de indicadores de saúde – principais indicadores de morbimortalidade; Relação entre diagnóstico de saúde e índices de desenvolvimento humano; Sala de situação – conceito, objetivos e organização; Situação e evolução da saúde no mundo e no Brasil - Transição demográfica e epidemiológica;

7. Cuidado de enfermagem em oxigenoterapia autocuidado e empoderamento da família e do usuário; política de fornecimento de materiais especiais pelo SUS para tratamento domiciliar; Cuidado ao cuidador (profissional e família); Imagem corporal e auto estima; Educação em saúde.

Distribuição de conteúdo por semana letiva, tipo de atividade e carga horária:

SEMANA	SINCRONISMO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1ª	Síncrona	Coleta seletiva dos resíduos sólidos de saúde.	8
	Assíncrona	Legislação específica de Biossegurança.	
	Síncrona	Segurança biológica como fator de proteção do cliente e do	



	Assíncrona	profissional de saúde. Controle das infecções nas instituições de saúde.	
2ª	Síncrona	Histórico da Infecção Hospitalar – IH / Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – CCIH.	4
	Assíncrona		
	Síncrona	Bioética e controle da IH.	4
	Assíncrona	Interação da CCIH com as demais Comissões técnicas do hospital.	
3ª	Síncrona	Política Nacional de medicamentos: farmácia básica e farmácia popular.	4
	Assíncrona	Programas de assistência farmacêutica.	
	Síncrona	A política nacional estadual e local de produção e distribuição de medicamentos.	4
	Assíncrona	Judicialização do fornecimento. Código de Ética de Enfermagem para Prescrição de medicamentos.	
4ª	Síncrona	Plano Nacional de Reorganização da Hipertensão e Diabetes HIPERDIA.	4
	Assíncrona	Plano Nacional de Reorganização da Hipertensão e Diabetes HIPERDIA.	
	Síncrona	A alimentação na prevenção às doenças cardiovasculares.	8
	Assíncrona	Planejamento alimentar para indivíduos e coletividades sadias: considerações nutricionais, econômicos e socioculturais.	
5ª	Síncrona		
6ª		Avaliação	4
7ª	Síncrona	Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil: histórico, avanços e desafios. Política Nacional de Alimentação e Nutrição SISVAN.	4
8ª	Síncrona	Cuidado ao cuidador (profissional e família). Auto cuidado e empoderamento à família e ao usuário.	4
	Assíncrona	Cuidado ao cuidador (profissional e família) / Auto cuidado e empoderamento à família e ao usuário.	
9ª	Síncrona	Situações críticas da vida adulta – luto, inserção no trabalho, desemprego, casamento, separação, nascimento de filhos.	4
	Assíncrona	Reações de ajustamento e eventos de vida. Sintomas somáticos e eventos de vida. Percepções sobre a morte e o morrer.	
10ª	Síncrona	Gestão em Saúde. Normalização da assistência saúde/SUS.	8
	Assíncrona	Financiamento na saúde.	
	Síncrona	Instrumentos legais de pactuações na saúde/SUS. Plano Diretor de Regionalização. Conceito, objetivos e aplicação do diagnóstico de saúde. Conceito de indicadores de saúde – principais	
	Assíncrona	indicadores de morbimortalidade. Relação entre diagnóstico de saúde e índices de desenvolvimento humano.	
11ª	Síncrona	Sala de situação – conceito, objetivos e organização Situação e evolução da saúde no mundo e no Brasil - Transição demográfica e epidemiológica. CIPESC	4



	Assíncrona	Sala de situação – conceito, objetivos e organização Situação e evolução da saúde no mundo e no Brasil - Transição demográfica e epidemiológica. CIPESC	
12 <sup>a</sup>		Avaliação	4

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

A unidade curricular será ministrada com atividades assíncronas como vídeos, textos, questionários, jogos e outras estratégias de ensino, disponibilizadas no Portal Didático ([www.campusvirtual.ufsj.edu.br](http://www.campusvirtual.ufsj.edu.br)) e atividades síncronas utilizando a plataforma/aplicativo *Google Meet* (<https://meet.google.com>). Momentos síncronos dialogados, oficinas, uso do portal didático e seminários. Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático.

### **CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Conforme artigo 11 da Resolução007/2020, o registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas. O discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência.

Será aprovado por nota, o discente que obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis).

Cada professor terá uma quantidade de pontos para ser distribuída em atividades que ministrar durante os momentos síncronos e assíncronos. Há uma semana reservada para avaliação para o professor que quiser ministrar atividades avaliativas específicas

Crítérios de Distribuição dos 100 pontos:

serão realizadas 6 atividades avaliativas, distribuídas entre os 5 professores, cujos valores serão: 20, 20, 25, 5, 10 e 20 pontos

Avaliação substitutiva: é facultado ao aluno uma avaliação substitutiva, a qual será realizada na última semana letiva, em substituição à avaliação teórica, no caso do discente não ter obtido nota  $\geq 60$  pontos, com o mesmo conteúdo da avaliação a ser substituída. O discente que optar pela avaliação substitutiva deverá entrar em contato com a coordenação da unidade curricular em até 72 horas após a divulgação da nota final.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA FILHO, N; ROUQUAYROL, MZ. Introdução à epidemiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 282 p.

ATKINSON, LD; MURRAY, ME. Fundamentos de enfermagem: introdução ao processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 618 p.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa et al (Orgs.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, c2012. 968 p. (Saúde em debate; v. 170).

JARVIS, Carolyn. Guia de exame físico para enfermagem. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 292 p.

SOARES, Cassia Baldini; CAMPOS, Celia Maria Sivalli (Orgs.). Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. Barueri: Manole, 2013. 390 p.



### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BORDENAVE, J. D; PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem. 28. ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007. 312 p.
- BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Assistência Farmacêutica no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Brasília: CONASS, 2007. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colec\\_proggestores\\_livro7.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/colec_proggestores_livro7.pdf). Acesso em: 14 jun. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Caderno de atenção domiciliar*. Brasília: Ministério da Saúde, v.2, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. *Manual de boas práticas de gestão das Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME)* [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política Nacional de Alimentação e Nutrição* (Série B. Textos Básicos de Saúde). Brasília: Ministério da Saúde, 2012, 84p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. *Relação Nacional de Medicamentos Essenciais: RENAME 2014*. 9. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/0DAF/RENAME2014ed2015.pdf>. Acesso em 14 jun. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política nacional de medicamentos 2001*. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_medicamentos.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf). Acesso em: 14 jun. 2018.
- BRASIL - Ministério da Saúde – Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. 6.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 815 p.
- KURCGANT, P. Administração em enfermagem. São Paulo: EPU, 2006. 237 p.
- POTTER, P. A.; PERRY, A. Griffin. Fundamentos de enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 1480 p.
- SES/MG. *Farmácia de Todos*. Programa de Assistência Farmacêutica. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/farmaciadetodos>. Acesso em: 14 de jun. 2018.
- SES/MG. *Farmácia de Todos*. Programa de Assistência Farmacêutica. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/sobre/sala-de-imprensa/page/344-medicamentos-basicos-sesmg>. Acesso em: 14 de jun. 2018
- STARFIELD, B. Atenção primária - parte IV - Pacientes e populações: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília - DF: UNESCO, 2002. 142 p.